



ASSUPERO – ASSOCIAÇÃO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA

FACULDADE PARANAENSE – FAPAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL: ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS

2024

Março de 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	5
4. CURSOS.....	6
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	9
5.1 HISTÓRICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	9
5.2 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO	10
5.3 RESULTADOS	17
5.4 PLANO DE AÇÃO: POLTENCIALIDADES x FRAGILIDADES	32
5.5 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	36
6. CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório parcial faz parte do processo de avaliação interna de 2024 que abrange o ciclo 2023 a 2025, da Faculdade Paranaense – FAPAR. Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação –CPA, em conformidade com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica Nº 62/2014 - INEP/DAES/CONAES.

Neste relatório parcial, serão apresentadas a síntese do planejamento e do plano de ação em forma de ações corretivas decorrentes da análise dos resultados das avaliações do período de 2024.

Com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional do triênio 2023/2025 e o relato institucional, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A CPA/FAPAR está cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para contribuir com a efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA/FAPAR é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada (**Quadro1**).

Quadro 1: Membros da CPA a partir do segundo semestre de 2023

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Prof. Nilce Mary Turcatti Folle	Coordenação
Prof. Luiz Artur da Silveira Dias	Repres. Corpo Docente
Claudiane Pikes dos Santos	Repres. Sociedade Civil
Anna Carolina Guimarães Jonas Boroski Fogaça	Repres. Corpo Discente: a partir de setembro de 2024
José Luis Franzen Becker	Repres. Corpo Técnico Administrativo
Dyekson Pereira	Repres. Egressos

A CPA/FAPAR foi concebida como uma comissão de avaliação que os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A Faculdade Paranaense – FAPAR tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região (PDI, 2023-2027).

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende

que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros (PDI, 2023-2027).

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a IES pretende, através da articulação do ensino com a extensão, a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante (PDI, 2023-2027).

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais (PDI, 2023-2027).

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação, para isso conta com uma estrutura organizacional.

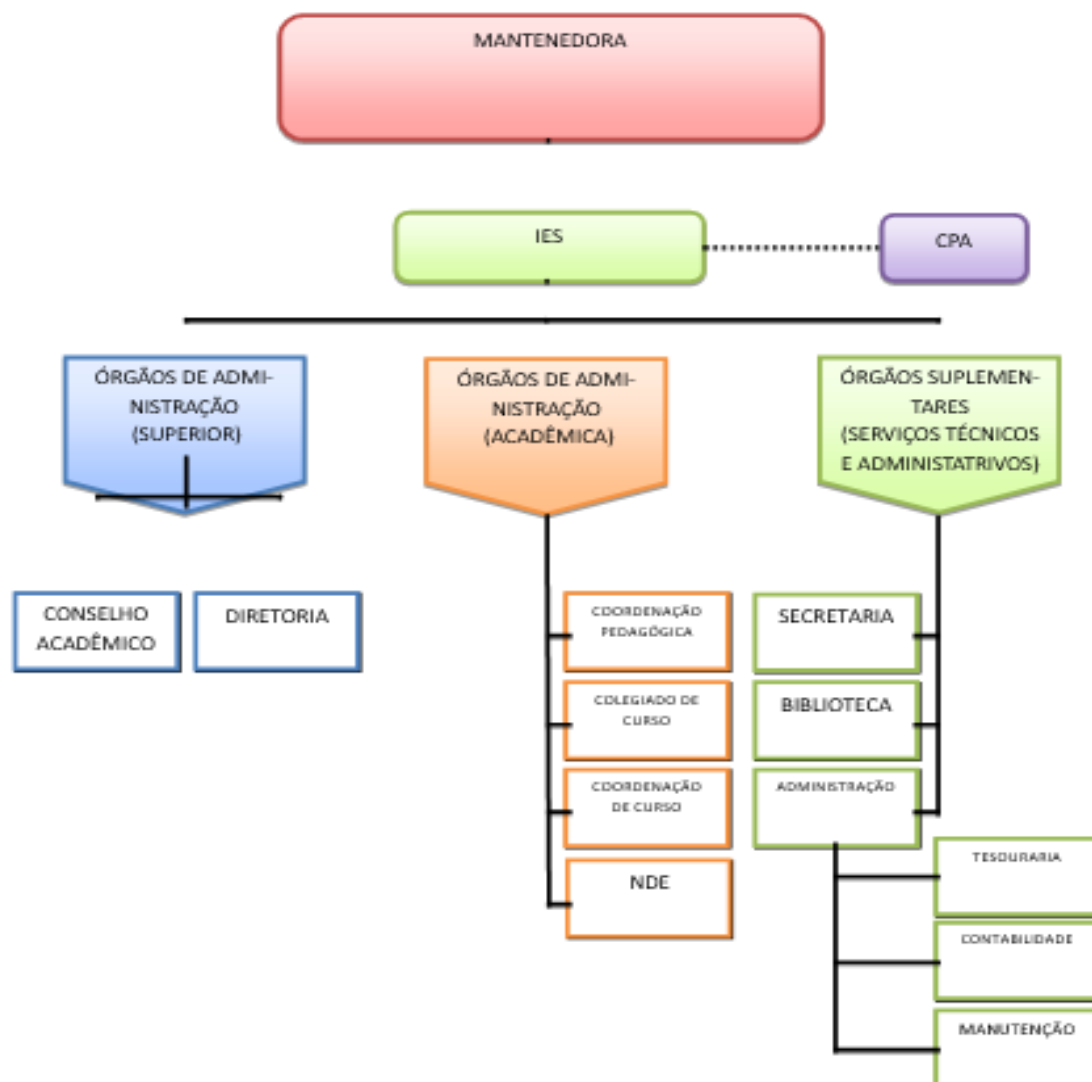
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A FAPAR tem sua estrutura organizacional da Instituição (**Figura 1**) apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Figura 1: O organograma da FAPAR



4. CURSOS

A Faculdade Paranaense/ FAPAR sob registro no e-mec 2420 e mantida pela Assupero Ensino Superior Ltda (2415), é uma instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Curitiba, Estado do Paraná, foi credenciada pela Portaria nº 3.407, publicada no DOU em 09/12/02, recredenciada pela Portaria nº 541, publicada no DOU em 18/04/17 e recredenciada em 2023 com nota 3 em 2023. Situada à Alameda Dom Pedro II, número 432 – Bairro Batel, CEP 80420-060 – Curitiba/PR, oferece programas de graduação regulares e superi-

ores de tecnologia (**Quadro 2**)> Abaixo segue a relação dos cursos superiores tradicionais da FAPAR, ofertados em 2024 em:

- Biomedicina, autorizado pela Portaria n.º 463 (publicada no D.O.U. em 03/07/18); (Portaria MEC n.º 1.095 de 25/10/2018 publicada em 26/10/2018, para fins de expedição e registro de diploma). O pedido de reconhecimento encontra-se em tramitação no SERES/MEC.
- Direito, autorizado pela Portaria n.º 269 (publicada no DOU em 04/04/2017). Renovação de Reconhecimento Portaria n.º 208 de 25/06/20 em 07/07/20.
- Enfermagem, autorizado pela Portaria n.º 16 (publicada no D.O.U. em 29/01/16. Reconhecimento Portaria n.º 646, de 20/9/18 em 24/9/18.
- Engenharia Civil, autorizado pela Portaria n.º 646 (publicada no D.O.U. em 24/09/18). Reconhecimento Portaria n.º 646, de 20/9/18 em 24/9/18. Processo de reconhecimento ativo.
- Farmácia, autorizado pela Portaria n.º 400 (publicada no D.O.U. em 01/06/15). Reconhecimento Portaria n.º 944 de 1/11/22 em 3/11/22.
- Fisioterapia, autorizado pela Portaria n.º 135 (publicada no D.O.U. em 02/03/18). Renovação de Reconhecimento Portaria n.º 110 de 04/02/21 em 05/02/21.
- Nutrição, autorizado pela Portaria n.º 59 (publicada no D.O.U. em 11/02/14). Renovação de Reconhecimento Portaria n.º 72 de 6/01/22 em 10/01/22.
- Psicologia, autorizado pela Portaria n.º 300 de 27/6/19 em 1/7/19 (Portaria MEC n.º 1.095 de 25/10/2018 publicada em 26/10/2018, para fins de expedição e registro de diploma).

A FAPAR ofereceu em 2024 o Curso Superior de Tecnologia em:

- Estética e Cosmética, reconhecido pela Portaria n.º 390, publicada no DOU em 01/06/18;

Os cursos de pós-graduação são vinculados a UNIP (organização e gestão) com a FAPAR sede de oferta.

Quadro 2: Ato legal dos cursos de ensino superior da FAPAR

Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 3.408 – 06/12/2002 DOU 09/12/2002	Portaria 939 – 20/11/2006 DOU 21/11/2006	Portaria 124 – 09/07/2012 DOU 10/07/2012 Portaria 935 – 24/08/2017 DOU 25/08/2017 Port. 949 – 30/08/21 DOU 31/08/21	600
Biomedicina	Portaria nº 463, publicadano DOU em 03/07/18	Em tramitação		100
Ciências Contábeis	Portaria 3.409 – 06/12/2002 DOU 09/12/2002	Portaria 444 – 01/11/2011 DOU 03/11/2011	Portaria 503 – 16/09/2016 DOU 20/09/2016 Portaria 269 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017 Port. 949 – 30/08/21 DOU 31/08/21	100
Direito	Portaria 1.381 – 26/07/2006 DOU 27/0720/06	Portaria 302 – 27/12/2012 DOU 31/12/2012	Portaria 538 – 23/09/2016 DOU 26/09/2016 Portaria 269 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017 Port. 208 – 25/06/20 DOU 07/07/20	80
Enfermagem	Portaria 1.617 – 12/11/2009 DOU 13/11/2009	Portaria 16 – 27/01/2016 DOU 29/01/2016	Port. 72 – 06/01/22 DOU 10/01/22	100
Engenharia Civil	Portaria 278 – 19/12/2012 DOU 28/12/2012	Port. 646 – 20/09/18 DOU em 24/09/18	Em tramitação	100
Farmácia	Portaria 400 – 29/05/2015 DOU 01/06/2015	Port. 944 – 01/11/2022 DOU 03/11/2022		80
Fisioterapia	Portaria 1.617 – 12/11/2009 DOU 13/11/2009	Portaria 305 – 16/04/2015 DOU 20/04/2015	Port. 135 – 01/03/18 DOU em 02/03/18 Port. 110 – 04/02/21 DOU 05/02/21	100
Nutrição	Portaria 59 – 10/02/2014 DOU 11/02/2014	Port. 473 – 19/11/20 DOU 20/11/20	Port. 72 – 06/01/22 DOU 10/01/22	100

Psicologia	Portaria 300 – 27/06/2019 DOU 01/07/2019	Em tramitação		100
* CST em Gestão de Recursos Humanos	Portaria 212 – 17/05/2013 DOU 20/05/2013	Em tramitação		100
*CST em Estética e Cosmética	Portaria 338 – 29/05/2014 DOU 30/05/2014	Port. 390 – 30/05/18 DOU em 01/06/18	Em tramitação	100

***Curso Superior de Tecnologia**

Fonte: PDI, 2023-2027.

5.COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, A FAPAR constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar ao corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade informações pertinentes aos resultados obtidos nas avaliações internas.

A CPA está devidamente cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

5.1. HISTÓRICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional desde 2004. Os instrumentos de avaliação (questionários) desenvolvidos constituem-se em importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

Inicialmente, no ano de 2004, foram criados instrumentos que permitiram identificar áreas carentes de investimento institucional adequado, apontando exatamente os setores que requeriam melhorias.

A CPA, nesse período de atuação, desenvolveu práticas e ações que demonstraram o aperfeiçoamento nos processos de avaliação interna. O trabalho de sensibilização de todos os setores tem sido historicamente de fundamental importância para que toda a comunidade acadêmica fosse envolvida, tendo registrado participação significativa a cada etapa das avaliações efetuadas, demonstrando evolução dos processos ao longo dos anos e a evolução nas formas de coletar dados para avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades da IES.

5.2. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A metodologia do processo avaliativo utiliza questionários aplicados nos segmentos da comunidade acadêmica, além de avaliações externas dos cursos e institucional.

Os cursos que participaram da avaliação parcial 2024, por turma e por curso foram: Enfermagem, Farmácia, Direito e Psicologia (**Tabela 1**). Com relação ao formulário dos egressos, participaram também Fisioterapia, Estética e Cosmética e Nutrição. Não foi enviado para Biomedicina, pois não havia mais a figura do coordenador e nem professores vinculados para realizar toda a metodologia de autoavaliação em todas as suas etapas: desde elaboração do formulário até retroalimentação com a verificação dos resultados e proposta de ações.

Tabela 1: Distribuição dos números de alunos/turma/curso

CURSO	TURMA	ALUNOS POR TURMA	ALUNOS POR CURSO	TOTAL
Direito	1º e 2º período noturno	36	56	283
	3º e 4º período noturno	20		
Enfermagem	1º e 2º período diurno	12	56	
	1º e 2º período noturno	21		
	3º e 4º período noturno	13		
Engenharia Civil	9º período noturno	3	15	
	10º período noturno	12		

Farmácia	1° e 2° período diurno	25	118	
	3° e 4° período diurno	18		
	5° e 6° período diurno	29		
	1° e 2° período noturno	26		
	3° e 4° período noturno	20		
Psicologia	1° e 2° período noturno	26	38	
	9° e 10° período noturno	12		

Fonte: Secretaria FAPAR, 2025.

A ferramenta utilizada para a pesquisa qualitativa e quantitativa do processo avaliativo 2024 foi a aplicação de três questionários aos respectivos públicos alvos:

- Discente: avaliação do docente por turma e as políticas acadêmicas do eixo 3, com verificação do eixo 2 (PDI);
- Egresso: detecção de potencialidades e fragilidades de forma geral;
- Sociedade civil: todos os eixos.

Os questionários foram compostos com questões objetivas e subjetivas, elaborados no formulário eletrônico *forms*, enviados via *WhatsApp* de turma, gerenciado por coordenadores e representantes de turma, *classroom google*, além de cartazes por turma em sala de aula com *linK* de acesso.

As avaliações realizadas pelos discentes/alunos se deram no âmbito das políticas acadêmicas (eixo 3) e ao eixo 2, avaliado a dimensão relacionada ao PDI, como forma de verificar se os discentes têm a percepção que as políticas acadêmicas estão inseridas institucionalmente.

Com relação as avaliações realizadas pelos discentes, em 2024, foi inserida a modalidade de avaliação do docente por curso e por turma, visto que, anteriormente em 2023, esta foi realizada de maneira geral, não possibilitando a percepção pela CPA de possíveis fragilidades, mas percebida como potencialidade dos cursos da FAPAR. Esta metodologia foi utilizada para verificar as potencialidades e fragilidades por curso e assim possibilitar tomadas de decisões mais assertivas.

As avaliações realizadas pelos egressos e sociedade civil se deram nos em segmentos distintos:

- O eixo 1; Planejamento e Avaliação Institucional, referente a participação dos alunos nas avaliações, a forma de publicação e as ações de melhorias e feedbacks.

- O eixo 2; o Desenvolvimento Institucional, apresenta a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento.
- O eixo 3; Políticas acadêmicas, consiste nas Políticas de Ensino, de atendimento aos alunos, pesquisa e extensão previstas no PDI, as participações em eventos externos oferecidas pelos cursos, os projetos vinculados as APS, ED e AC.
- O eixo 4 refere-se as Políticas de Gestão, ou seja, Políticas de Pessoal, Equipe Gestora, Direção acadêmica, Coordenação Pedagógica, Gestão Administrativa e demais áreas, no empenho de suas funções e seus respectivos atendimentos aos discentes.
- O eixo 5, a Infraestrutura, prédios, salas e aula, áreas comuns, biblioteca, cantina, setor de fotocópias, corredores, banheiros, quanto ao atendimento das expectativas dos alunos.

Os questionários aplicados aos discentes foram divididos em duas partes: a primeira para avaliar o docente e a segunda as políticas acadêmicas. As políticas acadêmicas já haviam sido avaliadas em 2023, porém detectamos (por oitivas) fragilidade na elaboração do formulário avaliativo, por ter sido elaborado de forma abrangente sem a aplicação separada por curso e por turma.

Para realizar a avaliação do docente, o questionário apresentou as seguintes questões formuladas da seguinte forma (**Quando 3**):

Quadro 3: AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 3: Políticas acadêmicas	
Avaliação Discente	
	a) O professor apresentou e cumpriu o plano de ensino apresentado em sala de aula. b) O professor demonstrou domínio dos conteúdos. c) O professor trouxe o conteúdo para exemplos da realidade do aluno com o objetivo de simplificar o aprendizado d) O professor utilizou recursos (quadros, Datashow, cartazes, textos, instrumentos de acordo com a disciplina: modelos, tubo de ensaio, microscópio) e procedimentos didáticos adequados. e) O professor trabalhou com clareza e objetividade. f) O professor disponibilizou tempo para atender os discentes em sala de aula ou fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância. g) O professor foi assíduo e pontual. h) O professor realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado nas aulas.

- i) O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações, fez a devolutiva.
- j) O professor manteve atitudes de respeito e cortesia.

Fonte: Autor, 2025.

O formulário avaliativo do docente pelo discente por turma e por docente foi elaborado para que a cada item de **a a J**, fosse atribuído o seguinte score:

- concordo plenamente Score: 4,1 - 5
- concordo parcialmente Score: 3,1 – 4
- nem concordo e nem discordo Score: 2,1 – 3
- discordo parcialmente Score: 1,1- 2
- discordo totalmente, Score: 0-1

Na estruturação da autoavaliação 2024 pelo discente, adotamos a metodologia para verificar se o PDI, item a ser avaliado no eixo 2 (**Quadro 4**) contemplava as políticas acadêmicas e a verificação direta do eixo 3; políticas acadêmicas (**Quadro 5**) das dimensões: 2-políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- comunicação com a sociedade; 9- política de atendimento aos discentes. Para tanto, foram elaboradas questões objetivas para coletar a percepção dos discente/alunos no atendimento as políticas acadêmicas, com a coleta do grau de satisfação dos respondentes, pela escala percepção em concordo plenamente, concordo parcialmente, nem concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente e subjetivas.

Quadro 4: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 2:Desenvolvimento Institucional
Dimensões: 1-Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 3- Responsabilidade Social da IEs
Avaliação Discente O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a FAPAR/FAC, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver; encontra-se publicado no site da Faculdade. As políticas institucionais de ensino e extensão, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Fonte: Autor, 2025.

QUADRO 5: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 3: Políticas acadêmicas
Dimensões 2-Políticas para o ensino, pesquisa e extensão;

- 4- Comunicação com a sociedade;
9- Política de atendimento aos discentes

Questões/perguntas:

1. A forma que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está estruturada consigo acompanhar as atividades de ensino, com carga horária adequadas as atividades previstas, contribuindo, assim, para minha formação profissional.
2. As disciplinas em EAD (ensino a distância) estão bem estruturadas no ambiente virtual (AVA) no portal do aluno, com aulas virtuais gravadas, materiais de apoio, materiais complementares e interativos, canais de contatos; área para envio de exercícios e realização de provas.
3. As atividades supervisionadas (APS) são atividades de extensão realizadas e desenvolvidas sob orientação e avaliação de um professor. Estão previstas no PPC do Curso com carga horária definida, são realizadas através de projetos de intervenção, bem como: atividades de campo, oficinas, seminários, dentre outros.
4. A metodologia de ensino e extensão do curso atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem para assim, contribuir a autonomia do discente, em uma relação teoria-prática dentro da área.
5. A gestão do curso, é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas (ENADE, avaliações in loco do MEC) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do curso.
6. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais (NP2, substitutiva e exame final), o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos.
7. O coordenador atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar favorecendo a integração e a melhoria contínua da oferta do curso.
8. Evidencio políticas de atendimento discente em ações de acolhimento par minha permanência na FAPAR/FAC: com acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento (caderno ED e disciplinas em EAD de formação básica) e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos.
9. A comunicação da FAPAR/FAC é efetiva e comprometida com a missão da IES. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (cursos ofertados e modalidades, objetivos, recursos, duração dos cursos, avaliações (externas e internas-CPA), regimentos, eventos, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, etc.).
10. Qual o seu nível de satisfação na FAPAR?

Fonte: Autor, 2025.

Nas reuniões da CPA/FAPAR com participação da comunidade acadêmica foi deliberado a elaboração de um formulário avaliativo aos egressos, este foi uma metodologia de autoavaliação interna inovadora na FAPAR e foram estruturadas as questões (**Quadro 6**) como proposta inicial, visando, além de detectar fragilidades e potencialidades e, assim, promover melhorias institucionais, obter informações para adequar PDI e PPCs dos cursos ao perfil dos ingressos e mercado de trabalho.

QUADRO 6: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO EGRESSO: apresentação das questões

Avaliação geral para perceber a avaliação do egresso e detectar fragilidades e potencialidades

Questões de 1 a 30.

- 1 a 7: informações pessoais
8. Você é afiliado a Conselho Profissional?
9. Atualmente você está; trabalhando, trabalhando e estudando, estudando, nem trabalhando, nem estudando?
10. Se você não está trabalhando, a que você atribui esse fato?
11. Você está trabalhando na área da graduação/ensino superior que você fez na FAPAR?
12. Qual é o seu vínculo empregatício?
13. Número de locais de trabalho?
14. Local de atuação? Exemplo: escritório, consultório, Universidade, domiciliar, etc. Especificar?
15. Qual sua área de atuação?
16. Qual sua jornada de trabalho diária?
17. Qual a sua média de rendimentos bruta mensal? Fica entre?
18. Qual o seu grau de satisfação com o trabalho
19. INFORMAÇÕES SOBRE O PRIMEIRO EMPREGO!
Como foi a conquista do primeiro emprego/trabalho?
20. INFORMAÇÕES SOBRE O PRIMEIRO EMPREGO!
Quais as dificuldades encontradas para a conquista do primeiro emprego/trabalho??
21. A que você atribui as dificuldades enfrentadas no primeiro emprego ou trabalho?
Formação insatisfatória por parte da faculdade, Falta de reconhecimento da profissão pela sociedade, Falta de empenho pessoal durante a graduação, Falta de reconhecimento da profissão por outros, Falta de capacitação científica, Restrição do mercado de trabalho, Outra.
22. Quanto tempo demorou para conseguir colocação no mercado de trabalho?
23. Você realizou ou realiza algum curso de pós-graduação? Qual?
24. Caso tenha feito algum desses cursos de Pós-Graduação, qual foi a razão?
25. Com qual frequência você participa de congressos científicos, seminários, oficinas ou qualquer outra modalidade de encontro profissional para capacitação e ou atualização em temas?
26. INFORMAÇÕES SOBRE SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO
PROFISSIONAL
27. Se você acha que houve falhas na sua formação acadêmica, devido a?
28. Em relação a sua profissão você se considera:
29. Quais foram os pontos fortes e fragilidades que você observou na sua formação acadêmica quando entrou para o mercado de trabalho?
30. Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega?

Fonte: Autor, 2025.

Detectar como a sociedade civil percebe a missão da FAPAR é algo que contribui para as tomadas de decisões e ações da equipe gestora, sendo assim, a CPA/FAPAR inovando sua metodologia de autoavaliação, elaborou o formulário sociedade civil para ser respondido por este segmento. No **Quadro 7** apresentamos as questões elaboradas por eixos, de forma a promover uma avaliação que refletisse uma visão integral da IES.

Quadro 7: AVALIAÇÃO REALIZADA PELA SOCIEDADE CIVIL: apresentação das questões

EIXO	DIMENSÕES	QUESTÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	Você já participou da Auto avaliação da FAPAR? É muito importante que eu participe da Autoavaliação FAPAR, pois, assim contribuo para que a Faculdade detecte suas potencialidades e fragilidades podendo nortear seu Planejamento Institucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social	Você já cursou algum Curso na FAPAR? Os Cursos ofertados pela FAPAR atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. Os Cursos ofertados pela FAPAR contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região.
Eixo 3 : Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Política ensino, pesquisa e extensão Dimensão 4: Comunicação a sociedade Dimensão 9 : Política de atendimento ao discente	A FAPAR realiza suas atividades no ensino e extensão com atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e econômicas. Os mecanismos de comunicação entre a FAC/FAPAR e a Comunidade são considerados efetivos para promover a divulgação das informações relacionadas às atividades do ensino e extensão. A FAC/FAPAR atua com respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pois tem rampas de acesso, elevador, escrita de sinais em LIBRAS nas instalações e no chão. Além de possibilitar ao aluno o acesso a disciplina LIBRAS.
Eixo 4 : Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Em sua política de gestão, a FAPAR disponibiliza ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, palestras, seminários/oficinas e realização de projetos de intervenção/aplicação que envolvem a comunidade externa. Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega?
Eixo 5 Infraestrutura	Dimensão 7 : Infraestrutura	A infraestrutura da FAPAR é bem dimensionada, visando o melhor aproveitamento do espaço físico, de forma a atender plenamente todas as exigências legais e institucionais e, em especial, está em consonância com os Projetos Pedagógicos dos

		Cursos Ofertados. Os ambientes serão iluminados, ventilados e a acessibilidade é um dos diferenciais da instituição.
--	--	--

Fonte: Autor, 2025.

Para análise dos dados das questões respondidas nos formulários apresentados acima nos quadros 3, 4, 5, 6 e 7 (por turma/por curso) foi utilizado o sistema da *Microsoft Forms*, o qual fornece os gráficos prontos e a partir desta elaboração foram realizadas as análises dos resultados. Porém, para elaboração deste relatório foi necessário unir as análises parciais por curso e por instituição. Para tanto, foi usado o *Visual Studio Code*, da *Microsoft*, com linguagem *Python*, como os pacotes de análises *Pandas* para mineração e limpeza dos dados e *Seaborn* e *Matplotlib* para criação dos gráficos.

As análises no formato *Microsoft Forms* foram enviadas aos coordenadores e aos professores/docentes para retroalimentação e percepção da autoavaliação 2024.

Para viabilizar a análise dos resultados as respostas subjetivas foram determinantes para identificação das potencialidades e fragilidades quando confrontadas com as respostas objetivas contidas nos questionários.

Outras metodologias também foram adotadas: oitiva e a análise de relatórios de avaliações externas dos cursos e da instituição, para permitir e fortalecer a percepção da detecção das potencialidades e fragilidades institucionais e assim, elaboração do relato institucional.

Os resultados foram publicados em edital e site institucional para divulgação na comunidade acadêmica e sociedade, gerando consolidação no processo de avaliação.

5.3 RESULTADOS

Os percentuais de participação nas avaliações no segundo ano do triênio em 2024, via questionário *Microsoft forms* foram de 49,11% (**Tabela 2**), um aumento de 9,5%, quando comparado com 39,62% do ano 2023. O curso de Direito teve a menor percentagem de participação 17,5%, seguido de Engenharia Civil (26,7%), Far-

mácia 52,76% e os que mais participaram foram Psicologia com 71,15% e Enfermagem 71,7%.

Tabela 2: Percentual de participação de alunos/turma/curso

CURSO	TURMA	Nº alunos/turma	Nº de alunos avaliadores	% de alunos avaliadores	% de alunos avaliadores/curso
Direito	1º e 2º período noturno	36	9	25%	17,5%
	3º e 4º período noturno	20	2	10%	
Enfermagem	1º e 2º período diurno	12	7	58,3%	71,7%
	1º e 2º período noturno	21	20	95,24%	
	3º e 4º período noturno	13	8	61,54%	
Engenharia Civil	9º 10º e período noturno	15	4	26,7%	26,7%
Farmácia	1º e 2º período diurno	25	11	44%	52,76%
	3º e 4º período diurno	18	9	50%	
	5º e 6º período diurno	29	11	37,9%	
	1º e 2º período noturno	26	20	76,9%	
	3º e 4º período noturno	20	11	55%	
Psicologia	1º e 2º período noturno	26	11	42,3%	71,15%
	9º e 10º período noturno	12	12	100%	
TOTAL de alunos da FAPAR		283	139	49,11%	49,11%

Fonte: Secretaria FAPAR, 2025. E formulários da CPA 2024.

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

A avaliação interna CPA/FAPAR, do docente pelo discente, teve uma percentagem de participação de 48,9%, de 24 docentes distribuídos pelos cursos da FAPAR. Para compreendermos a avaliação do docente, cada um com suas características para desenvolver o processo ensino aprendizagem, ilustramos abaixo com dois exemplos. Na **Figura 2** e na **Figura 3**, apresentamos exemplos de dois docentes, avaliados em 10 tópicos (**Quadro 3**).

O docente com menor desempenho, escolhido em uma análise comparativa com os demais, teve assim mesmo, bom desempenho, com apenas um tópico com nota abaixo de 4, que foi 3,71 em assiduidade e pontualidade (**Figura 2**). Já o exemplo que ilustra o docente com o melhor desempenho, pode ser visualizado na **Figura 3** (excelente desempenho). Os demais docentes ficaram com suas avaliações entre os valores destes dois exemplos, fato que mostra a potencialidade da FAPAR no ensino, cumprindo sua missão. Observar na figura 2 que a melhor avaliação do docente ficou no critério respeito e cortesia (4,58) e a menor avaliação foi em assiduidade e pontualidade (3,7). Não foi apresentado em figura, mas vários docentes obtiveram avaliação 5 em todos os critérios de avaliação.

Figura 2: Média de avaliação do docente FAPAR, um exemplo de avaliação um docente com um bom desempenho.

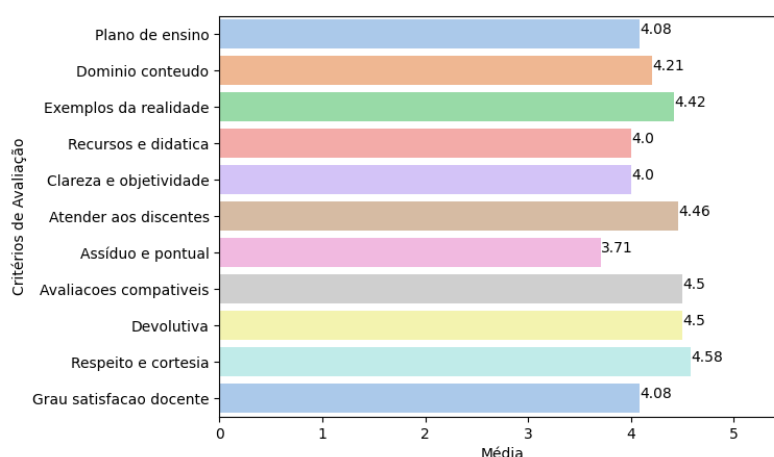
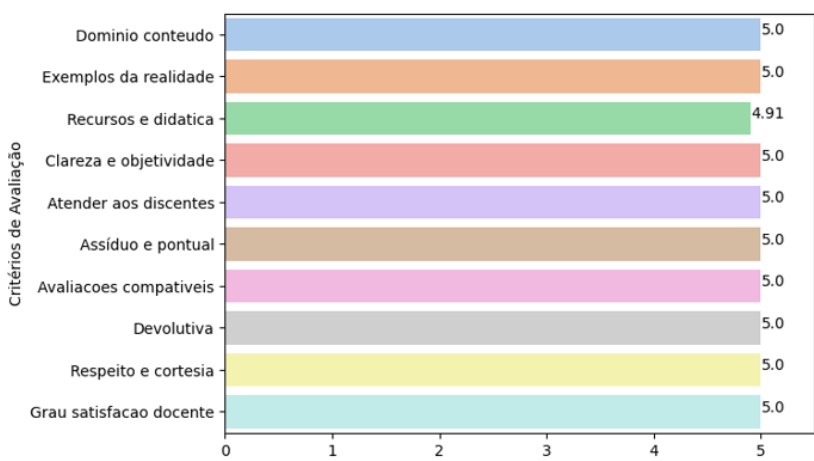
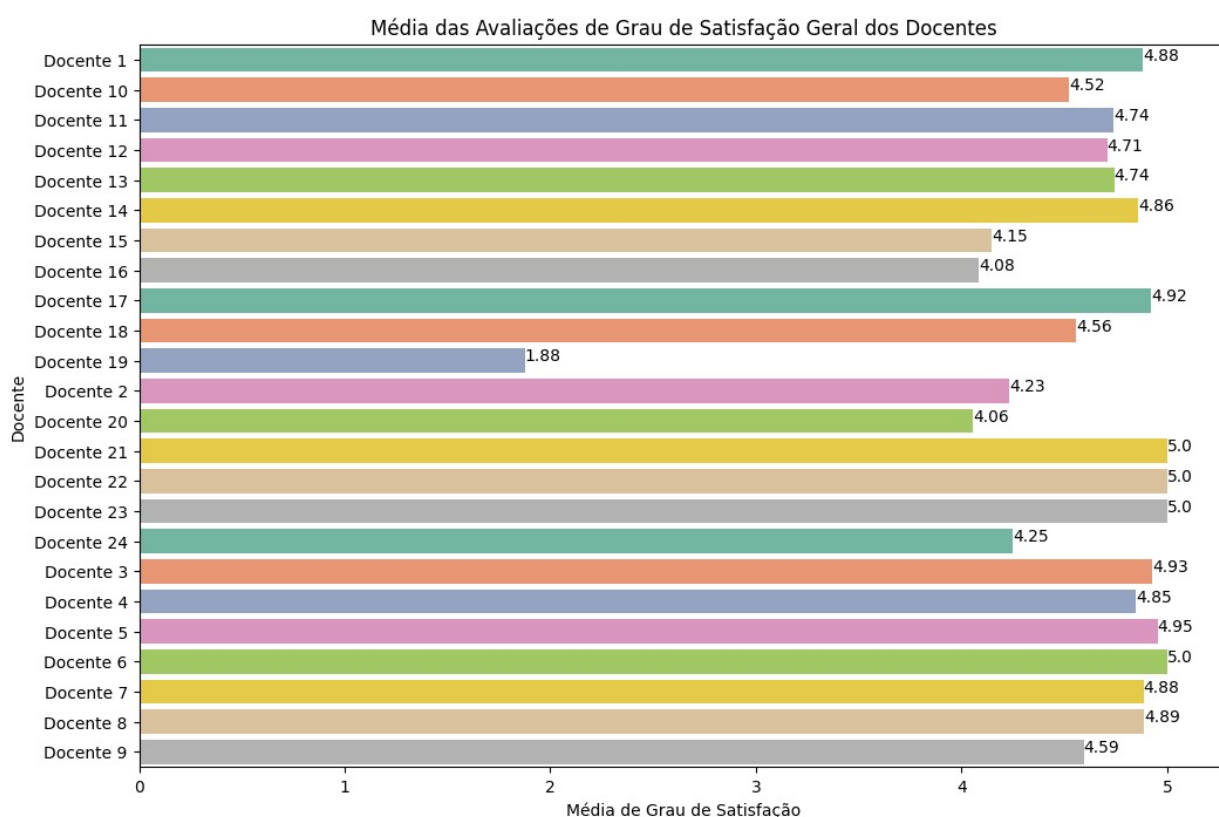


Figura 3: Média de avaliação de um docente FAPAR, exemplo de um docente com excelente desempenho



Quando o discente foi questionado sobre o grau de satisfação com o docente (**Figura 4**), tendo ele que atribuir uma nota de 0 a 5, via de regra a média avaliativa ficou entre: 4,06 – 5, sendo a nota 5 a de máxima satisfação. Somente um docente, o Docente 19, teve uma avaliação inferior a 4, nota 1,88, essa atribuição foi em decorrência, segundo relatos nas questões subjetivas, das atividades de supervisão de estágio e não em sala de aula. E esse professor não foi avaliado de acordo com os 10 critérios de avaliação e sim somente de acordo com o grau de satisfação.

Figura 4: Grau de satisfação do discente para com o docente



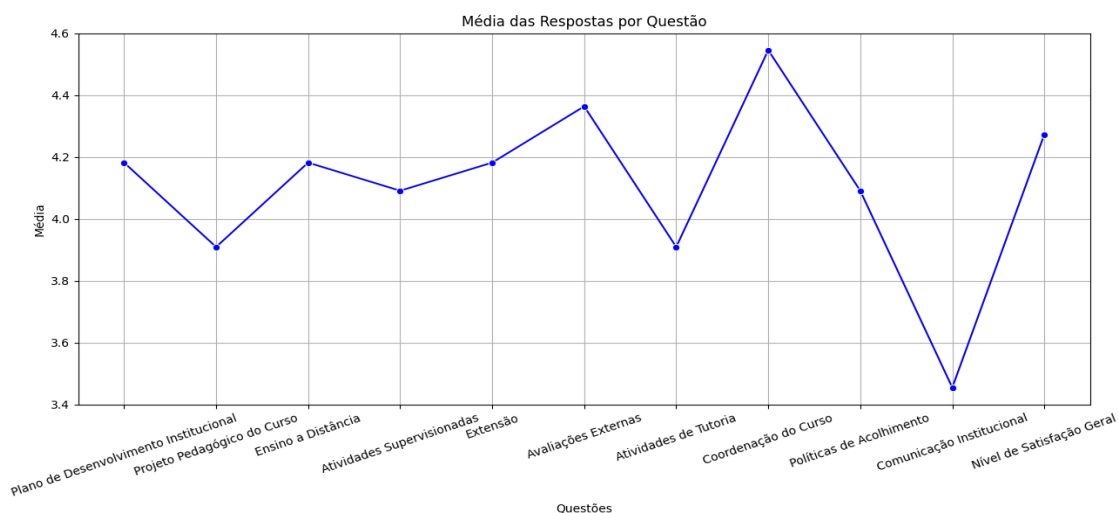
AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS: pelo discente

Os resultados na avaliação do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), nas dimensões de políticas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e de políticas de atendimento ao discente, estão apresentados por curso devido a realidade diferenciada de cada formação ao que o curso se vincula: Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia e Psicologia.

Para avaliar este eixo, os discentes avaliaram 10 tópicos, sendo o primeiro atribuído a avaliação do PDI) e o 11º tópico um grau de satisfação geral (**Quadro 4 e 5**).

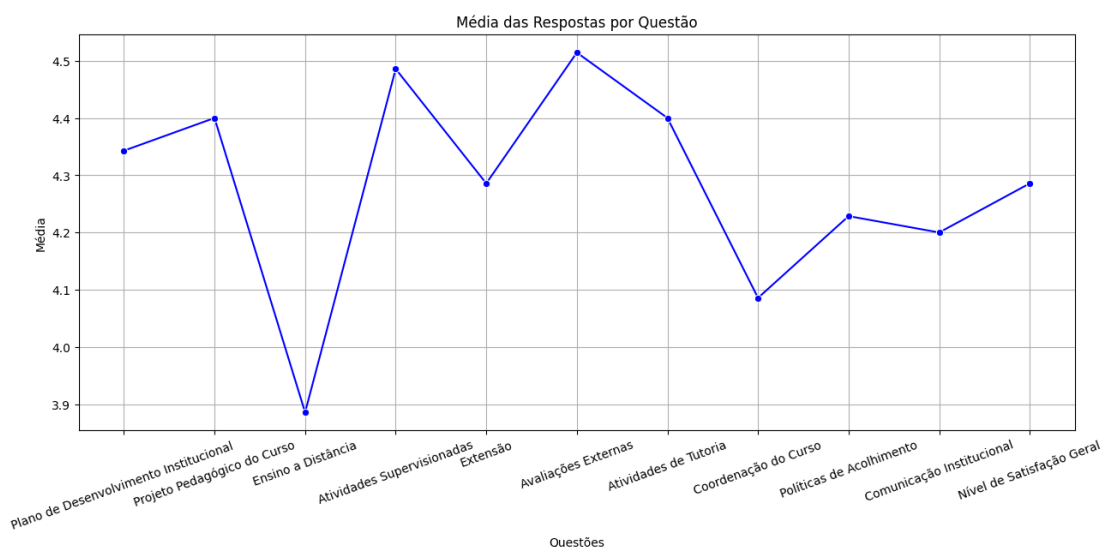
Analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Direito no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 5**), fica claro, na percepção dos discente, que a coordenação do curso (4,5) é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade e a de maior fragilidade a comunicação institucional (3,45), seguida pelas atividades de tutoria (3,9) e projeto pedagógico do curso (3,9). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 4,3.

Figura 5: Média das respostas no curso de Direito por tópico/questão das políticas acadêmicas



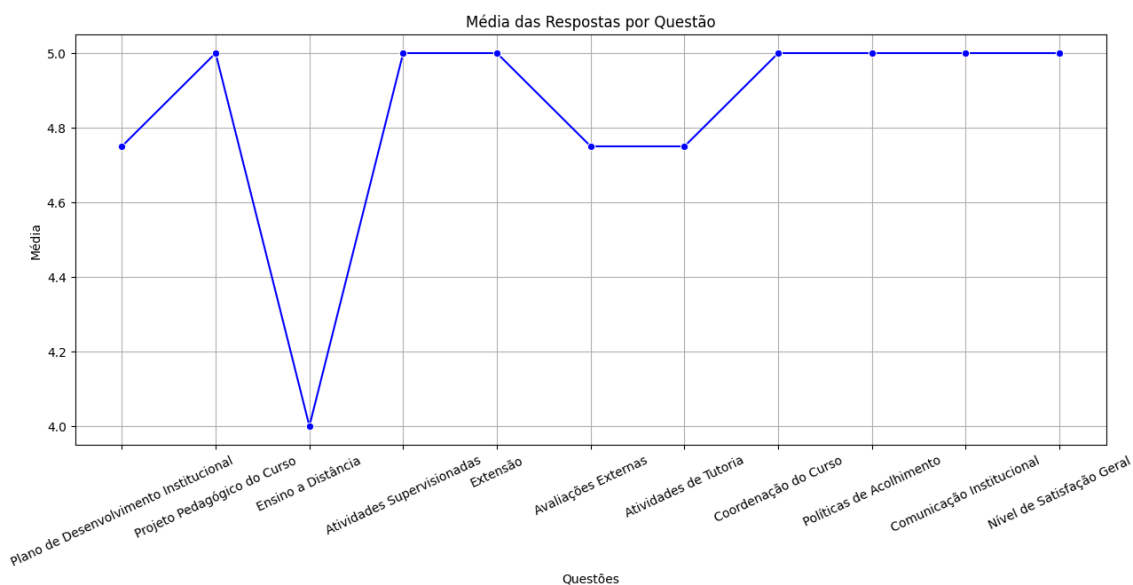
Com relação ao curso de Enfermagem, analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Direito no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 6**), fica claro, na percepção dos discente, que a adequação da gestão do curso frente as avaliações externas (~ 4,5%) é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade e a de maior fragilidade a estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (~ 3,9), seguida pela coordenação do curso (~ 4,09) e comunicação institucional (~ 4,2). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 4,29, próxima a 5 de satisfação.

Figura 6: Média das respostas no curso de Enfermagem por tópico/questão das políticas acadêmicas



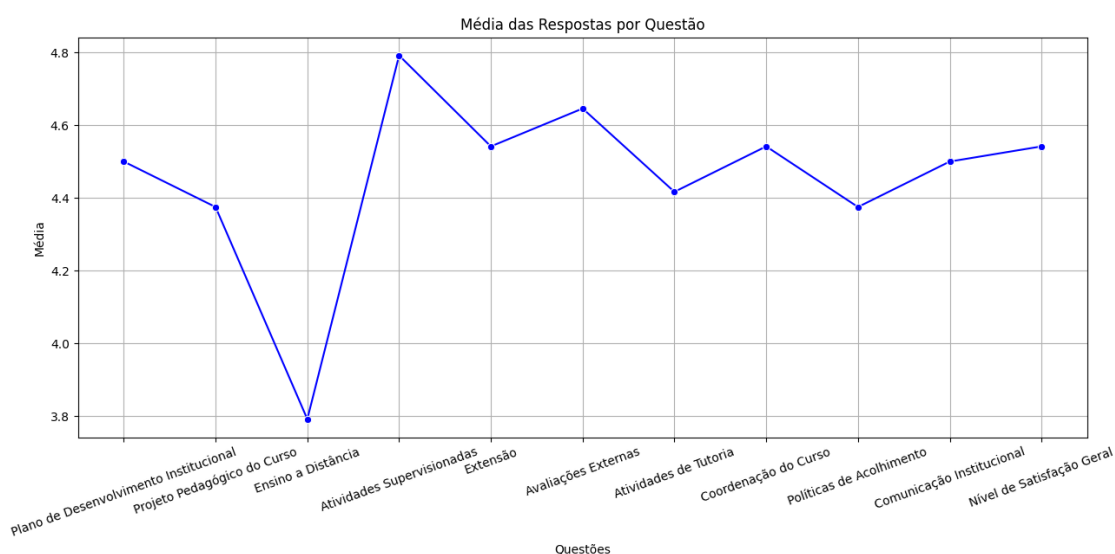
Analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Engenharia Civil no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 7**), fica claro, na percepção dos discente, que os tópicos de maior potencialidade são: Projeto Pedagógico do Curso, atividades supervisionadas, extensão, coordenação do curso, políticas de acolhimento, e comunicação institucional (nota máxima 5) e a de maior fragilidade a estruturação do ensino a distância: EAD (nota 4). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 5.

Figura 7: Média das respostas no curso de Engenharia Civil por tópico/questão das políticas acadêmicas



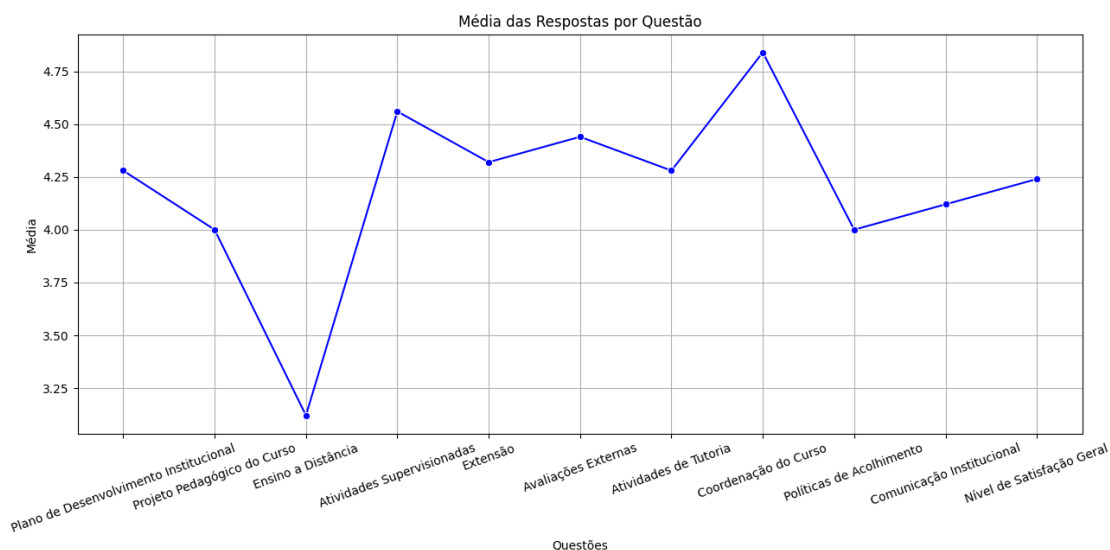
Analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Farmácia no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 8**), fica claro, na percepção dos discentes, que as atividades supervisionadas/extensão (4,8) é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade e a de maior fragilidade a estruturação do ensino a distância: EAD (~3,8). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de ~4,55.

Figura 8: Média das respostas no curso de Farmácia por tópico/questão das políticas acadêmicas



Com relação ao curso de Psicologia, analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Psicologia no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 9**), fica claro, na percepção dos discentes, que coordenação do curso (~5) é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade e a de maior fragilidade a estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (~3). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 4,25, próxima a 5 de satisfação.

Figura 9: Média das respostas no curso de Psicologia por tópico/questão das políticas acadêmicas



AVALIAÇÃO PELO EGRESSO

Existem poucas informações sobre a opinião dos egressos da FAPAR a nível de avaliação de curso, contribuição da formação acadêmica na atuação profissional, absorção no mercado de trabalho, satisfação profissional, etc... informações essas necessárias para avaliar a formação obtida e promover novos olhares dos gestores para melhoria da oferta de cursos.

O formulário egresso FAPAR foi respondido por 61 egressos de 2024 (janeiro) nas áreas dos cursos de: farmácia, enfermagem, direito, estética e cosmética e nutrição (**Figura 10**), contou com 30 questões, sendo que de 1 a 7 foram perguntas pessoais, que possibilitaram estabelecer um perfil do egresso FAPAR: maioria casado, entre jovens adultos e adultos, metade sem filhos, e a maioria com um filho (**Figura 11**).

Figura 10: Egressos: área e local de atuação

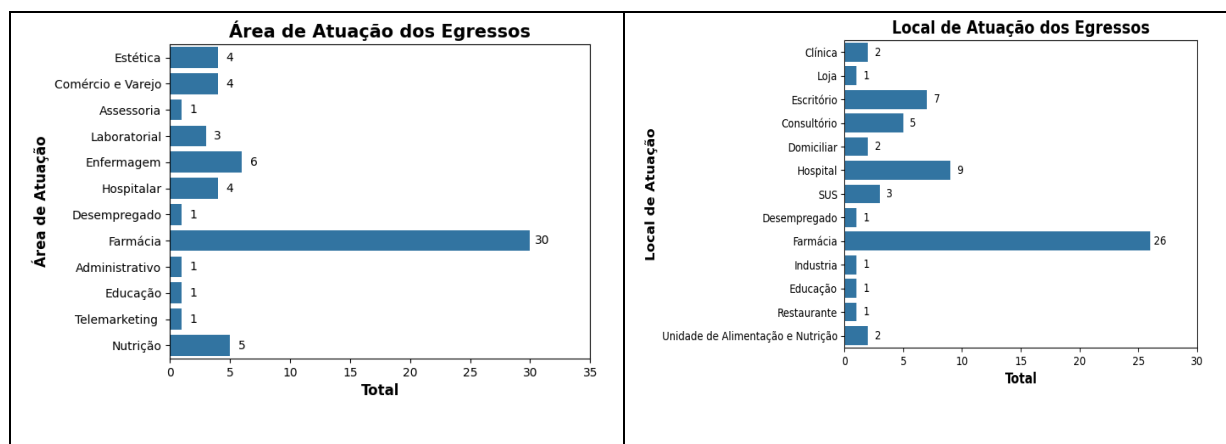
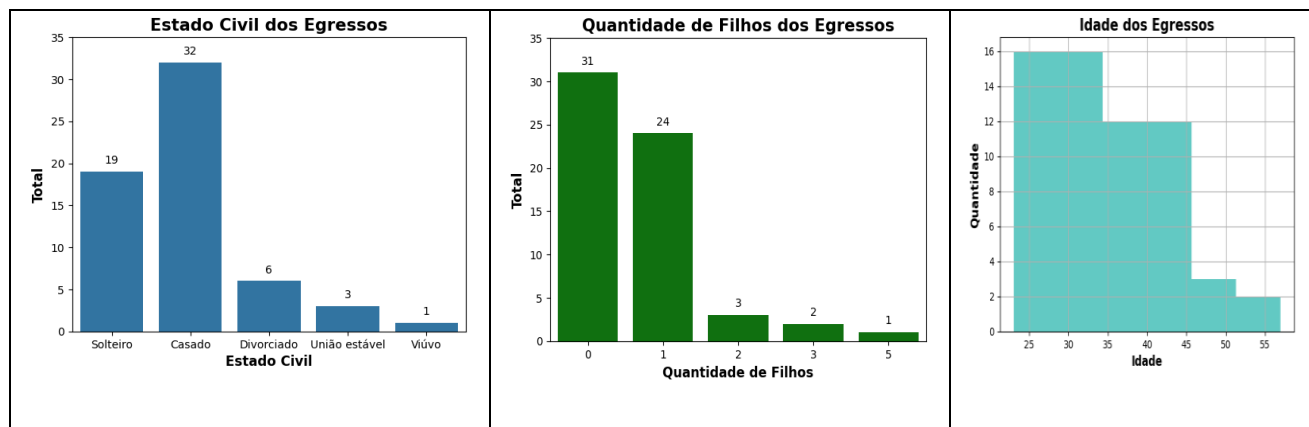


Figura 11: Dados pessoais dos egressos FAPAR



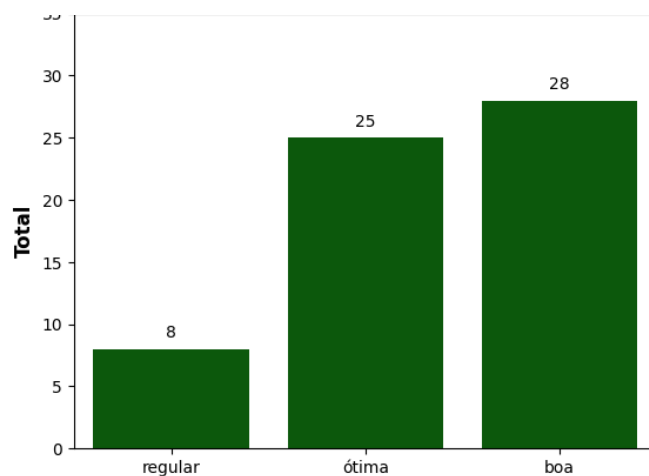
A nível de atuação profissional, o perfil descreve que:

- 82% está associado a conselho profissional,
- 67% trabalhando,
- 29,5% trabalhando e estudando,
- 83,6% estão trabalhando na área de formação que realizou na FAPAR,
- 70,5% em regime CLT,
- 73, 7% em um local somente, de emprego,
- 60,5% em jornada de 8 horas de trabalho,

- 36% ganha entre: 3 salários mínimos, 24,6%: 4 salários mínimos, 15%: 2 salários mínimos e 15%: 5 salários mínimos
- 55,7% está muito satisfeito com a atividade profissional e 41% parcialmente satisfeito,
- A obtenção do primeiro emprego se deu: apresentação curricular (34,4%), indicação (20%) e determinação pessoal (30%),
- 59% não teve dificuldade para conquista do primeiro emprego;
- 49% atribui as dificuldades enfrentadas no primeiro emprego por falta de reconhecimento da profissão,
- 67% relatou que foi imediatamente inserido no mercado de trabalho,
- 44,3% realiza especialização/formação continuada,
- 72,1% relatou que o motivo de realizar pós-graduação é a necessidade de maior formação.

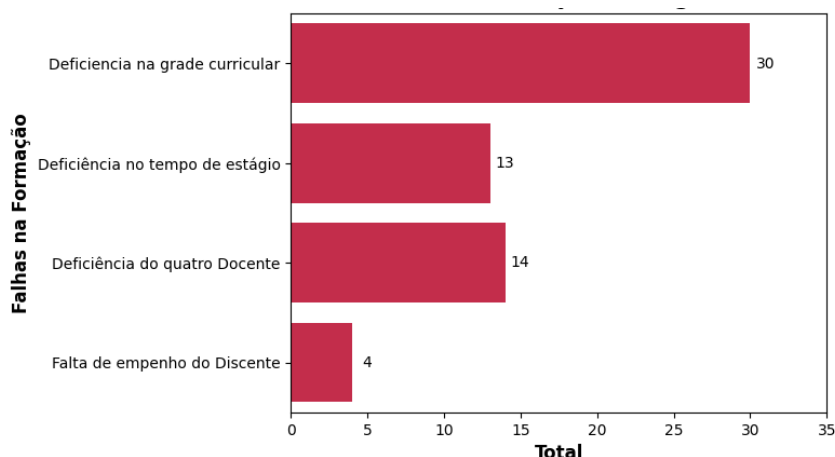
Com relação a avaliação da IES, FAPAR, ou o curso, quando perguntado sobre a classificação satisfação acadêmica dos egressos 28: (46%) responderam que boa, 25 (41%) ótima e 8 (13%) regular (Figura 12).

Figura 12: Classificação da satisfação acadêmica dos egressos da FAPAR



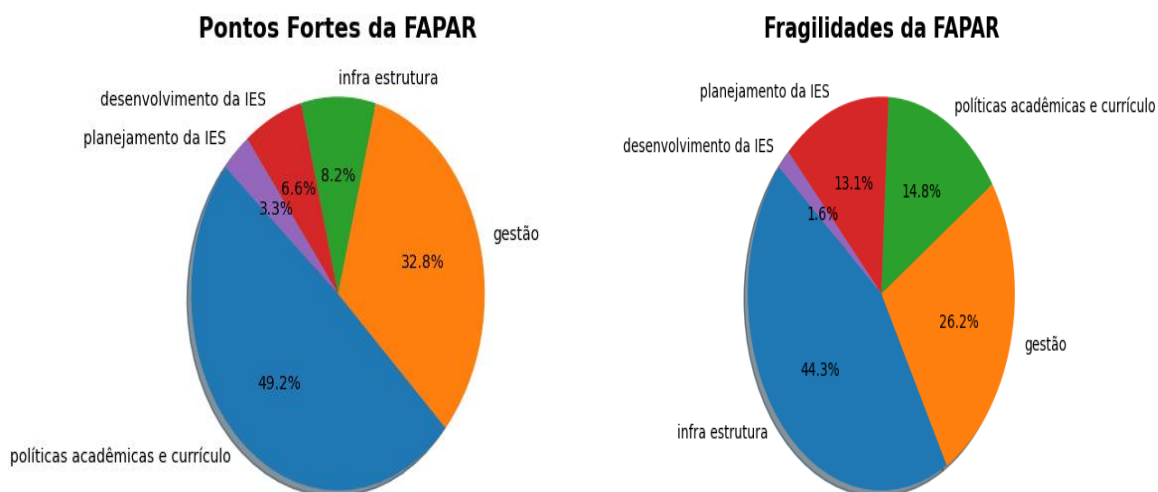
Com relação a falhas na formação (**Figura 13**): 49,1 % atribui a deficiência na grade curricular, 23% a deficiência no corpo docente e 21,3% deficiência no tempo de estágio.

Figura 13: Falhas na formação profissional dos egressos



Quando perguntado aos egressos sobre os cinco eixos para identificarem as fragilidades e potencialidades: 49,2% avaliou às políticas acadêmicas (eixo3) como ponto forte e 44,3% como fragilidade, a infraestrutura (Figura 14).

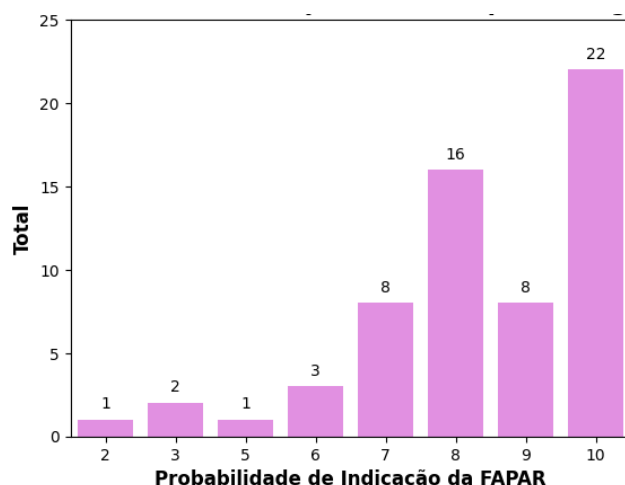
Figura 14: Identificação de pontos forte e fragilidades da FAPAR



Com relação a possibilidade de o egresso recomendar a FAPAR (**Figura 15**), a um colega, a avaliação foi bem positiva pois somente 5% ficaram abaixo da possi-

bilidade de intensidade 5, com máxima em 10, indicando uma forte tendência de os egressos indicarem a FAPAR para a obtenção da formação profissional.

Figura 15: Probabilidade de indicação da FAPAR pelos Egressos



AVALIAÇÃO PELA SOCIEDADE CIVIL

A CPA/FAPAR inovando sua maneira de detectar as fragilidades e potencialidades institucionais, na oferta do ensino para formação profissional, teve neste ano de 2024, a aplicação do formulário para a sociedade civil poder contribuir ao processo avaliativo.

Houve dificuldades de ação da CPA/FAPAR ao público alvo para sensibilização, porém, mesmo em uma fase experimental, devido a inovação da aplicação deste formulário à sociedade civil, foi possível detectar, de forma geral, a percepção de 16 avaliadores distribuídos, principalmente, entre: comerciantes da vizinhança, prestadores de serviços, visitantes, parceiros, etc...

Os resultados da avaliação (**Quadro 8**) foi elaborado pela análise das avaliações dos 5 eixos, observando as dimensões.

O eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, foi avaliado como potencialidade na FAPAR pela sociedade civil: 94% considera que a sua participação da Sociedade Civil no processo avaliativo contribui com a IES na detecção de suas fragilidades e potencialidades para nortear seu Planejamento.

O eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento: foi avaliado como potenciali-

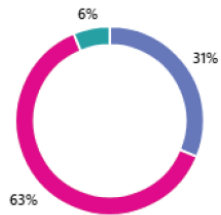
dade na FAPAR, 81% relatou que a FAPAR atende as necessidades da comunidade e 69% que contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região.

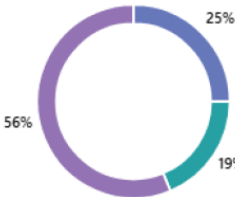
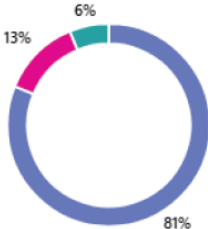
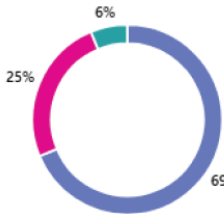
O eixo 3, Políticas acadêmicas, teve na dimensão de comunicação um sinal de fragilidade, 56% percebe a efetividade dos mecanismos de ação, índice mais baixo na avaliação, contrapondo com a potencialidade da dimensão política de ensino pesquisa e extensão e atendimento ao discente, onde 94% percebe que a FAPAR realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e 69% que atua com respeito no atendimento ao discente.

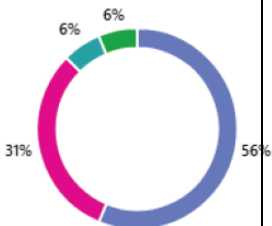
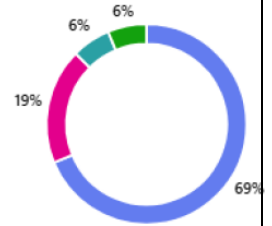
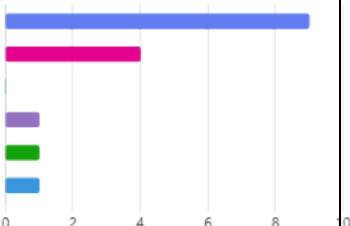
No eixo 4 que se refere as Políticas de Gestão, o índice 56,2% (9 avaliadores), consideram que a FAPAR, tem política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, pode ser percebido como uma fragilidade institucional, dentro da linha avaliativa da CPA/FAPAR adquirida neste processo avaliativo.

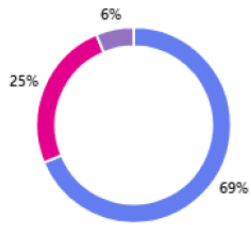
O eixo 5, a Infraestrutura, foi percebida por 69% dos avaliadores da sociedade civil, como bem dimensionada, podendo então, ser considerada uma potencialidade da FAPAR, dentro da linha de análise do processo de análise CPA/FAPAR, para cumprir com sua missão no ensino e extensão.

Quadro 8: Resultados da avaliação realizada pela sociedade civil

EIXO	DIMENSÕES	QUESTÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	Você já participou da Auto avaliação da FAPAR? - uma vez 5 - minha primeira vez 10 - Outra 1  É muito importante que eu participe da Autoavaliação FAPAR, pois, assim contribuo para que a Faculdade detecte suas potencialidades e fragilidades podendo nortear seu Planejamento Institucional.

		● concordo plenamente 15 ● concordo parcialmente 0 ● discordo parcialmente 1 ● discordo plenamente 0 ● Outra 0 
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social	Você já cursou algum Curso na FAPAR? ● um 4 ● mais de um 0 ● não frequentei, mas tenho interesse 3 ● não frequentei 9  Os Cursos ofertados pela FAPAR atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. ● concordo plenamente 13 ● concordo parcialmente 2 ● discordo parcialmente 1 ● discordo plenamente 0 ● Outra 0  Os Cursos ofertados pela FAPAR contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região ● concordo plenamente 11 ● concordo parcialmente 4 ● discordo parcialmente 1 ● discordo plenamente 0 ● Outra 0 
Eixo 3 : Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Política ensino, pesquisa e extensão Dimensão 4: Comunicação a sociedade Dimensão 9 : Política de atendimento ao discente	A FAPAR realiza suas atividades no ensino e extensão com atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e econômicas. ● concordo plenamente 15 ● concordo parcialmente 0 ● discordo parcialmente 0 ● discordo plenamente 0 ● Outra 1  Os mecanismos de comunicação entre a FAPAR e a Comunidade são considerados efetivos para promover a divulgação das informações relacionadas às atividades do ensino e extensão.

		- concordo plenamente 9 - concordo parcialmente 5 - discordo parcialmente 1 - discordo plenamente 0 - Outra 1  A FAPAR atua com respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pois tem rampas de acesso, elevador, escrita de sinais em LIBRAS nas instalações e no chão. Além de possibilitar ao aluno o acesso a disciplina LIBRAS. - concordo plenamente 11 - concordo parcialmente 3 - discordo parcialmente 1 - discordo plenamente 0 - Outra 1 
Eixo 4 : Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão Dimensão 10: Sustentabili- dade financeira	Em sua política de gestão, a FAPAR disponibiliza ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, palestras, seminários/oficinas e realização de projetos de intervenção/aplicação que envolvem a comunidade externa. - concordo plenamente 9 - concordo parcialmente 4 - discordo parcialmente 0 - discordo plenamente 1 - Opção 5 1 - Outra 1  Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega? Promotores 11 Passivos 2 Detratores 3 

Eixo 5 Infraestrutura	Dimensão 7 : Infraestrutura	A infraestrutura da FAPAR é bem dimensionada, visando o melhor aproveitamento do espaço físico, de forma a atender plenamente todas as exigências legais e institucionais e, em especial, está em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos Ofertados. Os ambientes serão iluminados, ventilados e a acessibilidade é um dos diferenciais da instituição. ● concordo plenamente 11 ● concordo parcialmente 4 ● discordo parcialmente 0 ● discordo plenamente 1 ● Outra 0 
--------------------------	--------------------------------	---

5.4 PLANO DE AÇÃO: potencialidades X fragilidades

O instrumento que fundamentou com mais efetividade a avaliação em 2023 foi pela análise dos questionários via forms para os três segmentos: discente, egressos e sociedade civil, embora relatórios de avaliações externas, também tenham contribuído para a percepção avaliativa.

Com a obtenção do relatório da avaliação do docente pelo discente, de forma individual e por turma, a CPA fará o encaminhamento das avaliações individuais ao professor e de todos os professores para os respectivos coordenadores, servindo como um instrumento de percepção da realidade e de diálogo, visando promover ações corretivas no próximo semestre.

A análise dos resultados da avaliação do discente no Eixo Políticas acadêmicas (**Quadro 9**) permitiu a obtenção de dados das potencialidades e fragilidades nas dimensões para traçar o plano de ações (por ações corretivas) para implementação de melhorias.

Quadro 9: Plano de ação no eixo 3- políticas acadêmicas.

Eixo 3
Políticas acadêmicas
Dimensões:
2-Políticas para o ensino, pesquisa e extensão;
4- Comunicação com a sociedade;

9- Política de atendimento aos discentes.		
Potencialidade	Fragilidade	Plano de Ação
Direito: Os discentes percebem potencialidade na coordenação do curso, com nota de 4,5 de 5 pontos. O coordenador desenvolve a gestão do curso, buscando promover as potencialidades do corpo docente, integrando com o funcionamento das políticas de ensino (disciplinas presenciais e EAD), extensão (APS, atividades complementares e projetos do curso) Enfermagem: As avaliações externas com nota média de ~4,5%, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade, seguida pela coordenação do curso (~4,09) e comunicação institucional (~4,2). O grau de satisfação é alto, em torno de 4,29, próxima a 5 de satisfação. Os discentes da enfermagem consideram as avaliações externas (ENADE) uma ferramenta para promover a melhoria das políticas de ensino e extensão na oferta do curso. Engenharia Civil Na percepção dos discente de engenharia vários tópicos foram muito bem avaliados, tópicos de maior potencialidade, Projeto Pedagógico do Curso, atividades supervisionadas, extensão, coordenação do curso, políticas de acolhimento, e comunicação institucional (nota máxima 5). De forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 5.	Direito: Os discentes atribuíram a comunicação institucional, a nota 3,45, item com menor índice de avaliação, sendo colocado como fragilidade percebida pelo discente do Direito, seguida por as atividades de tutoria e projeto pedagógico do curso atribuíram nota 3,9 Enfermagem: a percepção de maior fragilidade foi detectada com relação a estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (~3,9). Engenharia Civil Na percepção dos alunos de a fragilidade do curso em políticas acadêmicas é a estruturação do ensino a distância: EAD	A comunicação com a sociedade se dá principalmente pelo site da FAPAR e do portal FAPAR na internet, bem como nas Redes Sociais (WhatsApp e Instagram), murais em sala em ambientes de circulação (cantina e corredores). Há necessidade de estabelecer fluxos de comunicação: interna de maior efetividade: fortalecer e divulgar os meios de comunicação praticados e efetivar os presenciais: reuniões, encontros e visitas nas salas de aulas pelos coordenadores e incentivar os professores e tutores para contribuírem para melhoria nessa fragilidade. Enfermagem O ambiente virtual das aulas EADs, material e provas (NPs) é de responsabilidade da UNIP. Portanto, uma ação na FAPAR é a definição de tutores no colegiado de curso para acompanhar o processo da oferta das disciplinas EADs nas turmas. O tutor atuaria como facilitador no processo da oferta das disciplinas EADs para promover o diálogo FAPAR- UNIP, Relatar em atas de NDE os problemas apresentados decorrentes de: material, aulas virtuais, plataforma e questões de provas (NP das EADs: NP2, substitutiva e Exame Final). Fomentar o uso da biblioteca virtual e presencial da FAPAR como material de apoio aos estudos. Engenharia Civil Idem Enfermagem

Farmácia: Os discentes percebem que as atividades supervisionadas, extensão, com pontuação de 4,8, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade. Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, ~4,55 de 5. As APS realizadas a todo o semestre tem um papel enriquecedor e complementador do perfil do formando, entendendo nesse contexto que qualquer atividade, não compreendida nas demais atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do curso, adequada formação acadêmica, aprimoramento pessoal e profissional do aluno Psicologia Na percepção dos discente, a coordenação do curso, com pontuação atribuída em a maior possível, 5, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade, seguida das APS (4,5). De forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 4,25, próxima a 5 de satisfação. As gestões dos cursos na FAPAR são realizadas na figura dos coordenadores e seguem a mesma política institucional para todos os cursos. Da mesma forma, a aplicação semestral de uma atividade de APS por turma.	Farmácia: Os discentes percebem fragilidade na estruturação do ensino a distância: EAD com nota de ~3,8. Psicologia A CPA/FAPAR percebe no curso de Psicologia tanto pela pontuação na avaliação por formulários como também nas oitivas de alunos e coordenação que a fragilidade está na estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (~3).	Farmácia: Idem Enfermagem Psicologia Idem: Enfermagem e Farmácia
--	--	--

Analisando o resultado das avaliações dos egressos, os eixos 3 e 7 foram os que possibilitaram a detecção das potencialidades e fragilidades da FAPAR. Os egressos destacam as políticas acadêmicas como ponto forte da FAPAR e nesta dimensão percebem deficiência na grade curricular. Os egressos percebem no eixo

7- infraestrutura como fragilidade da FAPAR. Com esta percepção, apresentamos no **quadro 10**, o plano de ação.

Quadro 10: Plano de ação no eixo 3 e 7 com base na avaliação dos egressos

Eixo 3 e 7		
Eixo 3: Políticas acadêmicas: Dimensões: 2- Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- Comunicação com a sociedade; 9- Política de atendimento aos discentes. Eixo 5: Infraestrutura 7- Infraestrutura		
Potencialidade	Fragilidade	Plano de Ação
A potencialidade apontada pelos egressos com 49,2% de atribuições foi as políticas acadêmicas (eixo3).	A fragilidade apontada pelos egressos de maior impacto nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, foi no quesito deficiência na grade curricular, com 49,1 % de atribuição; além de 23% a deficiência no corpo docente e 21,3% deficiência no tempo de estágio. Outra fragilidade apontada pelos egressos, com 44,3% de atribuições, foi a infraestrutura da FAPAR.	- Promover dentro do NDE uma discussão sobre o tema para verificar a possibilidade de revisão da grade curricular para atualização do projeto político pedagógico dos cursos da FAPAR; - Reavaliar dentro dos cursos a aderência dos docentes as disciplinas que ministram; - Acompanhamento pelo docente e coordenação dos processos avaliativos elaborados pela CPA do desempenho de avaliação do docente individualmente; - Checagem semestral para verificação e tomada de ações de melhoria da qualidade de oferta da infraestrutura de todas as dependências da FAPAR (salas de aulas teóricas, práticas, laboratórios, anfiteatros, área de lazer, biblioteca, cantina, elevadores, rampas, banheiros).

Na análise do formulário aplicado a Sociedade Civil foi possível detectar potencialidades em todos os eixos e ao eixo 3 e 4, nas dimensões comunicação e política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, fragilidades que precisam ser corrigidas (**Quadro 11**).

Quadro 11: Plano de ação com base na avaliação da sociedade civil

EIXOS	Potencialidade	Fragilidade	Plano de ação
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	No eixo 3, Políticas acadêmicas 94% percebe que a FAPAR realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e 69% que atua com respeito no atendimento ao discente, fato este que demonstra que a FAPAR vem cum-	Na dimensão de comunicação um sinal de fragilidade, pois 56% percebe a efetividade dos mecanismos de ação para gerar uma comunicação efetiva e os demais 46% não, índice de mais baixo escore na avaliação.	- Intensificar as atividades de marketing em locais que possam divulgar a FAPAR como: indústrias, clínicas, ambientes educacionais, hospitais, farmácias, comércio, entre outros; - Entrelaçar as atividades de APS/ extensão desenvolvidas sob supervisão, que foi considerada pelos

	prindo sua função com excelência.		discentes como potencialidade institucional, com maior percepção no curso de enfermagem, com a comunicação de informações a respeito da FAPAR e seus cursos; - Intensificar fluxos de comunicação externa em mídias sociais e site da FAPAR.
Eixo 4 Políticas De Gestão	Dentro do âmbito da gestão da FAPAR: 68,75 % são promotores na indicação da instituição.	No eixo 4 que se refere as Políticas de Gestão, o índice 56,2% (9 avaliadores), consideram que a FAPAR, tem política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, pode ser percebido como uma fragilidade institucional, dentro da linha avaliativa da CPA/FAPAR adquirida neste processo avaliativo.	- Intensificar a realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico e técnico administrativos; - Zelar pelas condições ambientais de trabalho do professor e técnico-administrativo. - Incentivar a participação da comunidade acadêmica e administrativa em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.

5.5 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Na busca por processos que guiem a evolução institucional, as ações de gestão acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externa são percebidas nas tomadas de decisões institucionais.

A FAPAR vem desenvolvendo ações que assegurem seus objetivos de:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social; pois
 - Vem trabalhando nos eixos 3 e 4 para o fortalecimento deste objetivo, recentemente intensificada antecedendo a visita de reconhecimento da Farmácia (2022) e credenciamento institucional (2023), reconhecimento de Psicologia (2024), reconhecimento de Estética e Cosmética (2024);
 - Reforçando as atividades de APS para promover a extensão com promoção na formação ética e humanista, aplicação de ações sociais. Ações

sociais estão fortalecidas a partir de 2023, mantidas em 2024 e percebidas pelos discentes como potencialidade da FAPAR.

- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação; pois
 - Dentro de uma política com quadro reduzido de funcionários técnico-administrativos e docentes, contrata profissionais com formação adequada para exercer a sua função na IES. Com a inclusão da avaliação do docente pelo discente, a CPA procurou fornecer uma ferramenta para as ações dos gestores em prol do fortalecimento da formação da comunidade acadêmica;
 - Vem intensificando estratégias que propicia capacitação técnica-científica: simpósio (2023) da área de saúde, encontros semestrais acadêmicos e de gestores em aula inaugural e semanas acadêmicas;
 - Capacitação na utilização de recursos metodológicos e ferramentas tecnológicas: google e Microsoft a todo o segmento de representação, desde o ensino ao técnico-administrativo. O questionário aplicado pela instituição foi Microsoft forms e sua aplicação foi feita com a capacitação ao técnico-administrativo mais fragilizado com a tecnologia em 2024.
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação; pois
 - A direção e coordenadores analisam as avaliações interna e externa e repassam para os demais segmentos para fomentar mudanças e novos planejamentos, fato que sempre ocorre após as avaliações externas e entrega das internas.
- o aprimoramento da Faculdade, visando sua qualificação na área educacional; pois
 - Assinatura de ferramentas metodológicas com uso via e-mail institucional (a partir de 2020).
- a modernização institucional continuada; pois
 - Utilização de plataformas institucionalizadas de gestão acadêmica no ensino e administrativo: google (classroom), Microsoft teams e forms a partir de 2020 do advento da pandemia que permaneceram na FAPAR como plataformas essenciais ao processo ensino-aprendizagem.
 - Reavalia os PPCs frente a demanda e em resposta as avaliações internas e externas
 - Redimensionamento físico para atingir sua Missão: espaço biblioteca, espaço cantina, espaço de descanso pro funcionário técnico-

administrativo, reposicionamento físico da copiadora; ações mais perceptíveis a partir de 2022. Em 2024, o redimensionamento foi mais perceptível na secretaria, cantina, copiadora e laboratórios, em observância as avaliações e realidade institucional.

- os mecanismos que harmonizem as relações internas; pois
 - Realiza encontros com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica,
 - Projeto de extensão (cuidado do adulto com participação dos funcionários- 2023-2024).
 - Divulga o quadro anual com os aniversariantes do mês.
- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional; pois
 - Favorece a autonomia e suporte técnico-científico aos membros da CPA para atuarem para atenderem seus objetivos;
 - Avalia os instrumentos de avaliação interna e externa para tomada de decisões com relação a CPA.
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;
 - o ensino e extensão vem se fortalecendo nas atividades realizadas na APS (atividade prática supervisionada) com aplicação de projetos elaborados na comunidade do entorno ou a afins e cada curso vem fortalecendo seus projetos: CRF júnior (farmácia- a partir de 2018), atendimento psicológico (CPA: centro psicológico de atendimento com projeto iniciado em 2022), núcleo de assistência jurídica (direito), à saúde do adulto (farmácia e enfermagem- a partir de 2023), atendimento em fisioterapia (a partir de 2021).
 - Intensificação de ações para promover a realização das aulas práticas e atividades afim.
- o estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas;
 - A IES promove, encontros, seminários temáticos, semanas acadêmicas, oficinas, entre outros de forma continuada.

- Os professores em sala de aula e os coordenadores são estimulados a desenvolverem atividades para promoção a capacitação como monitorias e visitas técnicas, entre outras de forma continuada.

A FAPAR tem como meta de planejamento institucional ampliar a oferta de cursos de letras, educação física, ciências biológicas e engenharia da produção até 2027(PDI), com o comprometimento de permanecer atenta as mudanças e inovações sociais e tecnológicas sem perder a relevância socioeconômica e sustentabilidade financeira. Porém, vem sendo discutido entre os gestores, quais cursos superiores emergentes poderiam ser ofertados pela FAPAR frente as novas demandas de mercado de trabalho.

6. CONCLUSÃO

A realização de avaliações internas permite o desenvolvimento de uma visão crítica e consciente da FAPAR no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui.

A CPA/FAPAR, em 2024, desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades nos 5 eixos e dimensões, pela percepção dos discentes, egressos e sociedade civil, para nortear as tomadas de decisões no planejamento didático, pedagógico e administrativo.

O resultado do processo avaliativo parcial de 2024, revelou a ocorrência de fragilidades de fácil resolução e que podem ser bem conduzidas pelos seus gestores, com observância a execução do plano de ação elaborado pela CPA/FAPAR.

As ações corretivas proposta no plano de ação conferem desafios para a instituição e para a CPA, no intuito de melhorar o desempenho e a eficácia das atividades avaliadas, proporcionado um serviço de qualidade e reconhecido pela comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei 10.861/04 de 15 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação da educação superior - SINAES e dá outras providências. D.O. U de 15/04/2004, pg. nº 3 .Disponível:<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347>. Acesso em novembro de 2023.

FAPAR. PDI: **Plano de Desenvolvimento Institucional/FAPAR: 2023- 2027**: relatório técnico. Curitiba Paraná 2022. Documento de trabalho. Disponível em: https://www.fapar.edu.br/instituto/arquivos/pdi_2023_2027.pdf. Acesso março de 2024.

FAPAR. **Relato Institucional**- FAPAR: 2021-2023: relatório técnico. Curitiba/Paraná. Disponível: https://www.fapar.edu.br/instituto/arquivos/relato_institucional_2021_2 Acesso março de 2024.

INEP. Nota Técnica conjunta INEP/DAES/CONAES nº 062. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Brasília, 2014. Disponível: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf. Acesso dezembro de 2023.

MEC. Portaria MEC n.º 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Diário Oficial da União, Brasília - DF, n. 24, p. 5, 04 fev. 2014.